

## **Leitura, teatro e construção de sentido e significado: a prática da leitura e jogos teatrais na educação não formal**

Ronald Rosa<sup>1</sup> (UEL)  
ronaldrosa97@gmail.com  
Marta Silene Ferreira Barros (UEL)  
Mbarros\_22@hotmail.com  
Ana Letícia Ferreira (UEL)  
leticiavieira1995@hotmail.com  
Gislaine Franco de Moura (UEL)  
gislaine.franco.moura@gmail.com

### **1 Introdução**

O presente trabalho foi idealizado a partir de um problema sinalizado pelos adolescentes do Programa de Aprendizagem de Cambé, durante o componente curricular comunicação. Ao trabalhar com leitura e interpretação de texto, os estudantes afirmaram sentir dificuldades em compreender o sentido e significado do texto literário. O que os impossibilitava de criar conexões com a narrativa e sua própria realidade, tornando a prática da leitura uma projeção de palavras impressas, destituída de qualquer significado para aquele estudante, ou seja, uma ação sem um fim.

A partir do problema apontado, o objetivo deste trabalho é refletir sobre estratégias para exercitar a leitura com adolescentes em situação de vulnerabilidade social vinculados ao serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos se trata de um serviço que compõe a política de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Neste serviço são atendidos de forma majoritária pessoas em situação de vulnerabilidade. É desenvolvido no serviço atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, de acordo com a faixa-etária do grupo atendido.

Nesse sentido, é proposto refletir sobre a utilização da ludicidade, jogos e dramatizações pertencentes ao campo do teatro para a compreensão do sentido e significado na leitura de textos nas oficinas ofertadas no serviço de convivência. A leitura, se tratando de um momento introspectivo se transforma num processo de incorporação e

---

<sup>1</sup> Este trabalho foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

movimento, vai da passividade para a atividade. A proposta considera transformação da leitura (ato cotidiano) numa experiência estética que concilia a arte e a leitura.

Para compreensão do desenvolvimento da linguagem no processo de aprendizagem, a pesquisa será apoiada na teoria histórico-cultural de Vygotsky, principalmente no que se trata da formação do indivíduo em contato com a literatura e o teatro. Desta forma, aspecto histórico, social e cultural do adolescente deve ser levando em conta no processo de desenvolvimento do indivíduo.

## **2 Desenvolvimento**

O contexto do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, por se tratar de atividades complementares no contraturno, reflete as lacunas na formação básica dos adolescentes, como é o caso da falta de afinidade com a literatura. A leitura está presente na vida dos indivíduos de inúmeras formas, seja nos símbolos impressos em placas de trânsito ou nos anúncios estampados em outdoors.

Se tratando de algo fundamental na formação social e sendo um instrumento de emancipação, a linguagem deve ser estimulada e exercitada nas diversas fases do desenvolvimento humano. Desta forma, Vygotsky (2018, p.62) explica o motivo pelo qual a criança se distancia da criação literária na infância. De acordo com o estudioso, as crianças encontram dificuldade em transformar seus pensamentos em textos, pois na escrita existem regras e padrões que elas ainda não possuem domínio porque “a fala escrita apresenta grandes dificuldades por possuir leis próprias que se diferenciam parcialmente das leis da fala oral e ainda são pouco acessíveis para a criança”.

Percebida a existência das dificuldades em relação linguagem verbal, este trabalho se justifica pela necessidade de questionar a forma como se apresentada e é trabalhada a leitura. Desse modo, propõe-se a reflexão sobre o processo de construção de sentido e significado nas atividades de leitura e interpretação, apropriando-se de exercícios teatrais para que a leitura seja ressignificada a partir do estímulo cognitivo, sensorial e sensível por meio da linguagem teatral.

De acordo com Vygotsky (1989, p. 44), o desenvolvimento da linguagem na criança está diretamente ligado ao fator sociocultural, isto significa que, o

pensamento, a lógica, a socialização dependem de fatores externos, do meio em que este indivíduo está inserido. Dessa maneira, quando se propõe jogos teatrais, uma nova estrutura simbólica é criada, as relações são alteradas, o educador e o educando tornam-se parceiros de jogo, a relação espaço e tempo sofre alterações de acordo com a estrutura do jogo. Conforme Spolin (2017, p. 31), “os efeitos do ato de jogar não são apenas sociais ou cognitivos. Quando os jogadores estão focados são capazes de transformar objetos ou cria-los. Ambientes inteiros surgem espontaneamente a partir do nada”.

No contexto da educação não formal, mais especificamente do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as atividades relacionadas à leitura surgem como um estímulo para o desenvolvimento sociocultural. De acordo com Carlos e Da Silva (2022, p. 119), esses programas vinculados à Assistência Social Básica têm enorme importância política, pois age diretamente na transformação social e na própria perspectiva do educando e de sua família, “este serviço deve ampliar trocas culturais e de vivências entre as pessoas, visando o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade por meio do fortalecimento de vínculos familiares e sociais”. As ações socioeducativas possuem papel fundamental quando se trata de conceitos como a inclusão, pertencimento e protagonismo.

Quando se reflete sobre a educação não formal, o processo de construção do conhecimento principia da coletividade, favorecendo a interação e construção de relações entre grupos de crianças e adolescentes, com uma proposta de partilha de experiências.

Desta forma, a linguagem se tratando de um meio para a construção de relação e interação social, necessita que se volte à atenção para a prática de ler como uma possibilidade de construção e transformação social. Para tanto, o elemento significado demonstra ser fundamental no elo entre o ser e a sociedade, pois de acordo com Vygotsky (1989, p. 104) “uma palavra sem significado é um som vazio; o significado, portanto, é um critério da palavra, seu componente indispensável”. Por conseguinte, o significado é o alicerce da palavra.

De acordo com Costas e Ferreira (2011, p. 216), o sentido se trata do “instante, não tem a estabilidade de um significado, pois mudará sempre que mudarem os

interlocutores, os eventos”. Portanto, pode se dizer que é possível buscar novos sentidos para o significado. Dessa forma, a utilização de exercícios teatrais como estratégia de desenvolvimento da leitura se apresenta como uma possibilidade de encontrar um novo sentido para o conceito de leitura.

Ainda conforme Costas e Ferreira (2011, p. 217), a interpretação está entre os conceitos sentido e significado, “é neste espaço, da busca de sentidos e significados que se insere a interpretação, como possibilidade de se atribuir significados”. É nesse espaço entre o sentido e significado que os jogos teatrais podem agir. A partir do movimento e do ambiente criado pela linguagem corporal que sentidos surgem e significam o processo de leitura e aprendizagem.

O teatro é importante para o desenvolvimento da criatividade e da capacidade simbólica de crianças, jovens e adultos, sendo também uma forma de trabalhar com valores sociais, tradições artísticas e culturais.

Dessa forma, a investigação de exercícios e jogos teatrais propiciam à prática da leitura um novo sentido, tendo como possibilidade a ressignificação do exercício da linguagem da criança e do adolescente. Portanto, acredita-se que por meio do trabalho multidisciplinar na educação não formal pode potencializar a formação dos signos linguísticos.

### **3 Considerações finais**

A educação não formal pode contribuir para muitos resultados no desenvolvimento da criança e do adolescente, por meio de ações e reflexões para emancipação do sujeito, gerando autonomia e a transformação da realidade social.

Se tratando de um espaço que atua no contraturno, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos contribui significativamente com a escola e outros espaços formativos, pois proporciona a crianças e adolescentes experiências culturais, éticas, de valores e social, a partir da participação coletiva e formação de grupos heterogêneos.

Nesse sentido, o teatro sendo uma prática coletiva e cultural é uma linguagem pertinente ao desenvolvimento corporal e comunicacional do educando, sendo

que aliado da leitura pode ser um agente transformador do contexto social de quem o pratica. Pode-se ressaltar que em sua essência, o teatro pode romper com modelos e padrões constituídos socialmente, já que por meio da interpretação à liberdade criativa é um dos elementos essenciais à prática teatral.

A respeito do contexto sociocultural, o trabalho desenvolvido pelo serviço de convivência e fortalecimento de vínculos tem o papel fundamental na democratização da educação, inclusiva e que promove o conhecimento e a cultura aonde naturalmente esses conteúdos não chegariam. Nesse sentido, a disseminação e o exercício de linguagens como possibilidade transformação social torna-se urgente.

### **Referências**

CARLOS, L. L.; DA SILVA, A. L. F. **Reflexões sobre uma proposta pedagógica para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. ORG & DEMO, v. 23, n. 2, p. 117-132. 2022.

COSTAS, F.; FERREIRA, L. **Sentido, significado e mediação em Vygotsky: implicações para a constituição do processo de leitura**. Revista iberoamericana de educación, 2011.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor**. Perspectiva, 2017.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

\_\_\_\_\_. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico**. São Paulo: Expressão Popular, 2018.